MAPEAMENTO DE DADOS

MANUAL

NITERÓI
SEMPRE À FRENTE
Secretaria de Planejamento,
Orçamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG

FICHA TÉCNICA

RESPONSÁVEIS

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO
Isadora Modesto

SUBSECRETÁRIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Adriana Queiroz

DIRETORA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Ana Clara Tayao

ELABORAÇÃO
Catarina Kuo
Gabriela Machado
Marcela Canto
Gabriel Soares
Alexa Mesquita
Murilo Amatneeks

CONSULTOR UNESCO
Gustavo Moraes

EQUIPE DA SSAGI/SEPLAG
Ana Clara Tayao
Jorge Teles
Rachel Carmoniz
Rafaela Lopes
Marina Ferraz
Manuela Phebo
Lucas Oliveira
Gabriel Soares
Edmara Mendonça
Marcos Pinto
Raul Stehlin
Stella Martins
Maria Eduarda Monteiro
Marcelo Curvelo

Histórico de Versão

Versão 1.0 – 27 de set. de 2023
- Publicação original.
- Inclui colaborações de Ellen Benedetti, Severine Macedo, e Murilo Amatneeks.

Versão 1.1 – 08 de ago. de 2024
- Inclusão de um novo capítulo sobre Gestão de Bases de Dados Física, com a orientação para as novas perguntas do formulário.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 1

O QUE É O MAPEAMENTO DE DADOS?..... 3

POR QUE MAPEAR OS DADOS?..... 4

VISÃO GERAL..... 7

SOBRE A TRANSPARÊNCIA E O CONTROLE SOCIAL..... 8

COMO SERÁ REALIZADO O MAPEAMENTO DE DADOS?..... 10

PASSO A PASSO 12

SITE DO MAPEAMENTO DE DADOS..... 13

QUESTÕES DO FORMULÁRIO..... 14

ORIENTAÇÕES GERAIS..... 29

GLOSSÁRIO DE TERMOS..... 32

CONTATO..... 35

INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Niterói tem avançado cada vez mais em sua transformação digital e investido esforços para aprimorar a sua governança de dados. Pensando na elaboração de estratégias para acompanhar tal transformação, a Subsecretaria de Avaliação e Gestão da Informação de Políticas Públicas (SSAGI) foi criada, no ano de 2021, com a premissa de coordenar junto aos órgãos da administração municipal a estruturação dos processos de gestão de dados e informações das políticas públicas, desde a coleta dos dados até a sua aplicação na avaliação e no monitoramento dessas políticas desenvolvidas no município.

Com o objetivo de criar e aprimorar instrumentos e instâncias de governo para o fortalecimento e a institucionalização da cultura de avaliação das políticas públicas desenvolvidas em Niterói e a integração desses instrumentos no planejamento de curto, médio e longo prazos do município foi implementado o Sistema Municipal de Avaliação e Gestão da Informação de Políticas Públicas de Niterói - SIMAGI.

O SIMAGI foi resultado de uma elaboração coletiva dentro da Prefeitura, coordenada pela SSAGI/SEPLAG, que instituiu o DataNit, a Estratégia de Gestão de Dados do município. Essa estratégia se baseia no ciclo de gestão da informação e apresenta soluções para suas etapas com o intuito de permitir que Niterói se organize e estabeleça processos padronizados de coleta, tratamento e compartilhamento de dados. Com o objetivo de impactar positivamente a gestão municipal, o DataNit aprimora a tomada de decisões fundamentada em dados, possibilitando uma maior transparência ativa de seus processos e estrutura uma lógica de big data no município, além de auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e responsáveis, capazes de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população em geral.

O Mapeamento de Dados é um processo inserido nessa estratégia e tem como produto a construção do primeiro Catálogo Municipal de Bases de Dados de Niterói. O objetivo do processo é mapear as bases de dados da prefeitura, identificá-las e catalogá-las de forma crítica e sistemática, para criar uma representação clara e abrangente do cenário atual das bases de dados do município, instrumentalizando a política de gestão da informação e contribuindo para a consolidação do DataNit.

Este processo contribuirá em diversas dimensões para a política de dados do município. Visando consolidar um inventário de dados pessoais, é a primeira ação prática para proteção de dados do município de Niterói após a regulamentação da Lei Geral de Proteção de Dados em nível local. Por meio da classificação das bases, será possivel estabelecer melhores parâmetros para a transparência e instituir as bases fundamentais de uma política de dados abertos.

No âmbito da gestão de informação, o mapeamento auxiliará os órgãos a desenvolver mais autonomia sobre a gestão de seus dados e informações, compreendendo de forma mais aprofundada o conteúdo que possuem, os fluxos de coleta, armazenamento, a importância de uma boa gestão dessas informações para o planejamento, execução e avaliação de seus resultados.

Além disso haverá a ampliação do diálogo entre as secretarias, pois será possível o intercâmbio de dados. Através da melhora da gestão de informação no município, por exemplo, um órgão poderá identificar se alguma outra área capta informações de seu interesse ou similares, e assim poderá utilizar essas informações, evitando o retrabalho.

Assim, mais do que uma entrega física, o Mapeamento é parte do processo de implementação da Estratégia de Gestão de Dados no município, de forma articulada e coletiva, para que seja, de fato, uma política perene em Niterói.

O presente documento, elaborado pela equipe da Diretoria de Gestão da Informação, busca auxiliar nesse processo, explicando o seu fundamento, etapas, resultados e evidenciando a sua principal ferramenta, o Formulário de Mapeamento, para que o processo seja amigável para todos os envolvidos.

O Manual do Mapeamento é dividido em 11 partes, que trazem informações sobre o processo, a necessidade e a forma de realização, incluindo um passo a passo sobre as etapas. Trazemos também uma visão geral do processo e do site desenvolvido para o Mapeamento de Dados, tudo isso buscando uma maior compreensão e experiência para os usuários.

No maior bloco desse documento, considerado o principal motivo para que esse Manual fosse criado, elencamos todas as perguntas do formulário, com explicações sobre os questionamentos, orientações sobre o preenchimento, apresentação sobre a lógica utilizada pela equipe ao propor essas questões, de forma a compartilhar com os servidores o que estamos desenvolvendo e construir coletivamente esse conhecimento, além de dicas que visam facilitar a atuação dos servidores responsáveis por essa tarefa.

Buscamos exemplificar possíveis dúvidas e questionamentos que possam ocorrer sobre a forma de preenchimento, linguagem utilizada, responsabilidades de preenchimento, de maneira simples, porém bastante completa. No entanto, como reforçado ao longo desse documento, qualquer dúvida ou orientação necessária poderá ser solicitada por meio do contato disponibilizado ao final desse Manual.

Boa leitura!

O QUE É O MAPEAMENTO DE DADOS?

O Mapeamento de Dados é um processo que tem como propósito **identificar**, **organizar** e **catalogar** as bases de dados da Prefeitura de Niterói de forma sistêmica, instrumentalizando a Política de Gestão da Informação e contribuindo para a consolidação do DataNit, seguindo as diretrizes do Simagi e da EGD. O principal produto do mapeamento será disponibilizado na forma do Catálogo Municipal de Base de Dados de Niterói.

O processo dá continuidade a uma série de trabalhos para a implementação do DataNit, iniciados pela SSAGI/SEPLAG, que vão desde a aplicação do "Questionário sobre Dados e Indicadores na Administração Municipal" e seu diagnóstico desenvolvido pela Diretoria de Gestão da Informação (DGI/SSAGI/SEPLAG) até o lançamento da ferramenta iNDI em 2023, criada para preenchimento de dados para monitoramento de indicadores.

Dentre outras coisas, será importante para incentivar que os órgãos tenham uma jornada de autoconhecimento e se empoderem na gestão de seus dados e informações, compreendendo de forma mais aprofundada o conteúdo que possuem, as formas de armazenamento e a importância do bom tratamento dessas bases.

Para o momento, o mapeamento é encarado como o primeiro passo oficial para o dar corpo à Política de Gestão de Dados e da Informação que vem sendo desenhada e articulada com o trabalho da Diretoria de Gestão da Informação (DGI/SSAGI/SEPLAG) desde 2021. Desde a sua criação, a atuação da equipe tem sido no sentido de diagnosticar a situação do município quanto à gestão de dados, de distribuir conhecimento em busca do nivelamento dos órgãos mediante a diversidade dos níveis de maturidade quanto ao tema e de desenhar e desenvolver os projetos que compõem a Estratégia de Gestão de Dados e de Informação de Niterói, o DataNit.

O **Catálogo Municipal de Bases de Dados**, principal produto do mapeamento, será alimento de uma série de processos em desenvolvimento na Prefeitura, com destaque para o data lake de Niterói, já que indicará qual a estrutura de dados do município, tornando possível que sejam realizadas as devidas adequações e tratamentos para que as bases possam ser integradas ao DL quando pronto. Assim permitindo a estruturação de uma lógica de big data para a Prefeitura.

Além disso, a disponibilização de um catálogo com as informações das bases de dados geridas pela administração pública municipal é capaz de enriquecer a política de Dados Abertos e de Transparência. Assim como a gestão da política pública, com o planejamento, o monitoramento e a avaliação, a criação de novos e melhores indicadores, a possibilidade de cruzamento de bases de dados.

Com o pujante tema da Lei Geral de Proteção de Dados e sua recente validade para os entes municipais, o processo de Mapeamento de Dados será também o veículo para elaboração do **Inventário de Dados Sensíveis de Niterói**, que visa auxiliar na identificação de todos os dados pessoais e sensíveis tratados no município para que as instâncias competentes conduzam quaisquer adequações necessárias para cumprir todos os requisitos legais.

POR QUE MAPEAR OS DADOS?

Nos últimos anos, muitas políticas vêm sendo implementadas em Niterói, baseadas em evidências e utilizando para isso grande quantidade de dados obtidos via registros administrativos. O Questionário sobre Dados e Indicadores na Administração Pública e a Integração dos Cadastros dos Programas de Enfrentamento à pandemia, ambos realizados pela Diretoria de gestão da Informação em 2021, evidenciaram a grande produção de dados no município, ativos valiosos tanto do ponto de vista do fortalecimento de uma cultura de gestão de dados, implementação de big data para avaliação das políticas, implementação e monitoramento dos programas, como do ponto de vista do cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e transparência do município.

Com a criação do SIMAGI e do DataNit (Decreto Municipal nº 14.250/2021), o compromisso de se estruturar a Política de Gestão da Informação para o município ganhou destaque. A visão de futuro do DataNit é possibilitar a automatização e a integração da gestão de dados de toda a Prefeitura, impactando positivamente as políticas públicas pensadas para o cidadão de Niterói, na transparência e na adequação à Lei Geral de Proteção de Dados.

O Mapeamento se insere nessa estratégia, como o passo fundamental para organizar os dados e informações, compreendendo o que há de dados disponíveis e trabalhados pelo município, qual a estrutura de dados gerenciada por cada órgão e qual é o fluxo atual desses dados na administração municipal.

O **Catálogo Municipal de Bases de Dados de Niterói**, resultado direto desse processo impacta positivamente os gestores municipais, os servidores, cidadãos niteroienses, a academia, a iniciativa privada e outros parceiros, pois traz uma visão geral dos dados produzidos pela administração municipal que podem ser úteis para as diversas atividades desempenhadas por cada um destes.

Apesar de serem produtos já com inúmeras qualidades e benefícios para o município, o mapeamento de dados e o Catálogo, organizado a partir do mapeamento, fazem parte do DataNit, a Estratégia de Gestão dos Dados de Niterói, que agrupa uma série de processos, realizados sob coordenação da Diretoria de Gestão da Informação, que se integram e abarcam todas as etapas de tratamento de dados e informações no município.

Assim, o Mapeamento de Dados e o Catálogo, além de serem produtos com finalidade própria, servem como subsídio fundamental ao Data Lake municipal (um ambiente centralizado, seguro e escalável), em desenvolvimento no momento, que permite a integração de uma ampla variedade de fontes de dados estruturados ou não, internas e externas à organização.

Para que esse Data Lake seja viabilizado de forma organizada, possua conteúdo confiável, e com possibilidades reais de integração, é fundamental que as bases a serem inseridas no sistema sejam mapeadas e categorizadas em tipos de formato e conteúdo e organizadas quanto aos critérios pré-definidos e possibilidades, processo esse que será facilitado pela existência do Catálogo.

O Data lake permitirá também que as áreas criem seus próprios módulos de gestão de políticas públicas, com os dados organizados, armazenados e tratados de forma correta, aprimorando as entregas realizadas aos cidadãos niteroienses por meio da utilização de uma estratégia de Big Data municipal.

Ainda em termos de avaliação de políticas públicas, esse processo facilitará a localização, a integração, o monitoramento e a análise dos dados para a produção de estudos, diagnósticos e ações da Prefeitura. Isso também evita o retrabalho entre secretarias, visto que auxilia no intercâmbio de informações dentro da estrutura administrativa: dados produzidos e gerenciados por um órgão do município podem subsidiar políticas públicas de outros, novas políticas podem ser pensadas e novos indicadores podem ser mensurados.

Além disso, com o mapeamento das bases de dados, será realizado o **Inventário de Dados Pessoais** do município, imprescindível para a adequação do município à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), segundo a Lei Federal 13.709/2018 e o Decreto 13.741/2023.

INVENTÁRIO DE DADOS PESSOAIS

- Órgãos que tratam dados sensíveis
- Grau de sensibilidade
- Anonimização
- Formato e extensão dos dados
- Forma de armazenamento

A partir desse inventário, serão identificados os dados com grau de sensibilidade manipulados no município, seus fluxos, e possíveis riscos a que estejam expostos, como coleta desnecessária, tratamento irregular, e armazenamento inadequado, possibilitando a correta gestão dessas informações e, consequentemente, o cumprimento das leis pelos órgãos do município.

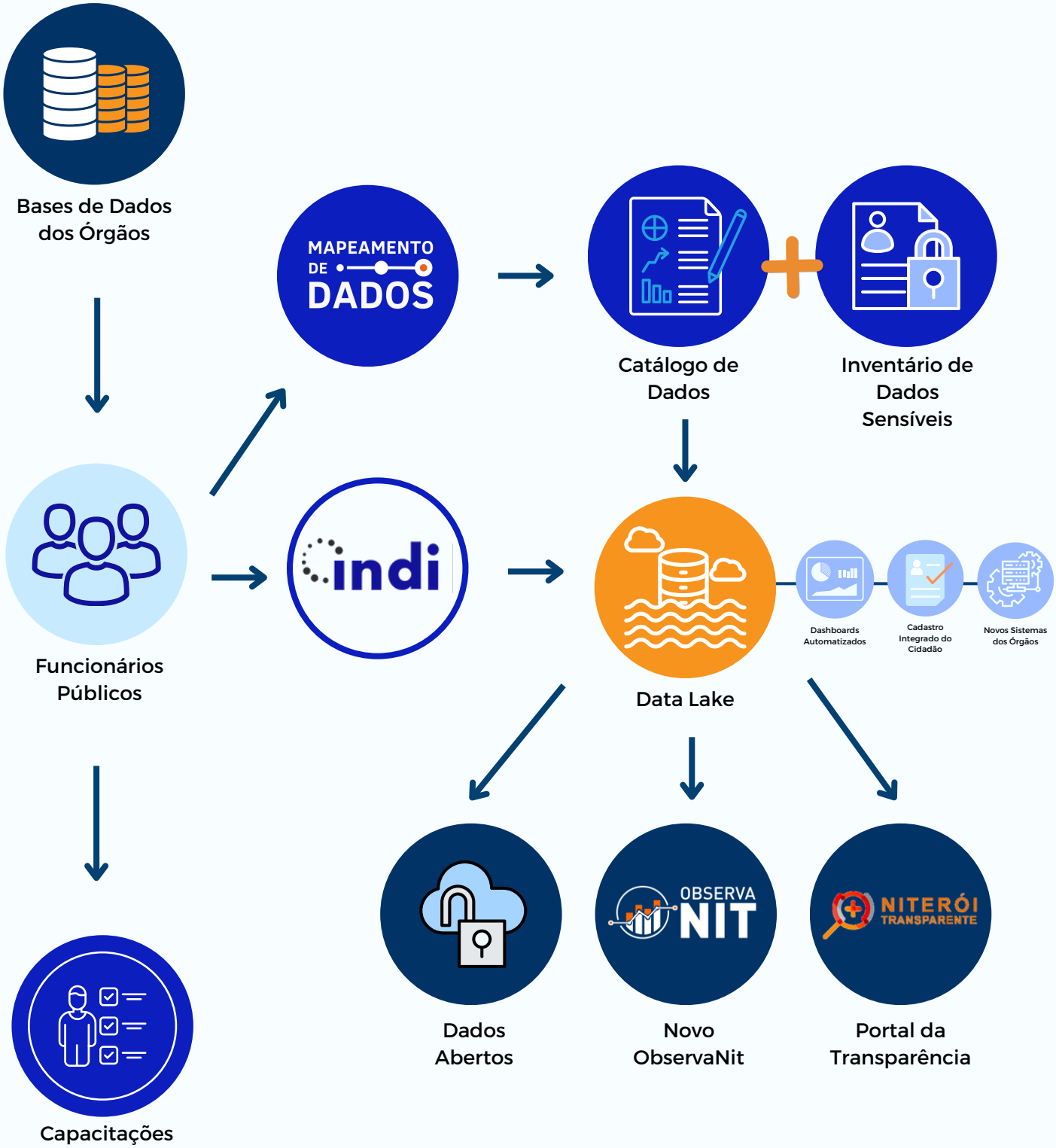
O Mapeamento de Dados contribuirá também para outros processos relacionados ao SIMAGI, como o Novo Observanit, uma ferramenta de grande relevância para o município e que possui como princípios dados abertos, transparência, direito à informação, participação social, desagregação de dados (por classe, raça, gênero, faixa etária, territórios e regiões administrativas), eficiência e efetividade, publicidade, acessibilidade e georreferenciamento. O Novo Observanit funcionará como um hub de informações sobre o município e terá integração com o data lake municipal, estruturado a partir da organização e mapeamento de fluxos do CMBD.

Como o Catálogo de dados será disponibilizado no Observatório de Indicadores de Niterói (ObservaNit), o mesmo beneficiará munícipes, pesquisadores e acadêmicos tendo em vista que esse público poderá buscar informações sobre os dados que são produzidos e gerenciados pela Prefeitura ou informações para pesquisas e demais necessidades.

Assim, mais do que uma entrega física, o Mapeamento é parte do processo de implementação do DataNit, de forma articulada e coletiva, para que seja de fato uma política perene no município. É esperado que o desenvolvimento do processo de mapeamento de dados, agregue conhecimento sobre o tema aos órgãos, amplie e fomente as ações voltadas para a gestão da informação nas secretarias e autarquias e assim seja fortalecida a cultura da gestão de dados e informações em toda a Prefeitura.

VISÃO GERAL

PROJETOS DE GESTÃO DE DADOS E INFORMAÇÃO DE NITERÓI



SOBRE A TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

Desde 2013 a Prefeitura de Niterói realiza ações internas e externas para a transparência municipal em todos os órgãos da administração direta e indireta. O tema se tornou prioridade a partir da elaboração do Plano Estratégico Niterói que Queremos 2013-2033, que definiu uma visão de longo prazo da cidade e orienta políticas públicas e investimentos para 20 anos. O plano inclui o eixo "Niterói Eficiente e Comprometida", que elencou ações como a implementação da Lei da Transparência, Lei de Acesso à Informação, criação do Portal da Transparência e do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social.

Em 2015, a Prefeitura de Niterói lançou o Portal da Transparência onde a sociedade pode acompanhar o uso dos recursos públicos, informações sobre procedimentos licitatórios, detalhamento das despesas efetuadas como folha de pagamento, entre outros. Em 2020, o Portal passou por uma reformulação e hoje está disponível em nova versão mais acessível aos cidadãos.

Além do esforço para a implementação e lançamento do Portal da Transparência a gestão integrada, em 2014, por meio da adesão ao Programa Brasil Transparente, a Prefeitura de Niterói regulamentou e implementou a Lei de Acesso à Informação, o que garante aos cidadãos o direito de requisitar informações públicas da administração municipal, bem como a ampliação do rol de informações obrigatórias disponibilizadas no Portal da Transparência.

O município de Niterói também conta com a Rede de Transparência, que inclui servidores de todos os órgãos municipais, para garantir o cumprimento da política de transparência e, entre outras atribuições, responder, dentro do prazo legal, aos pedidos de acesso à informação realizados pelos cidadãos. Os servidores passam por diversas capacitações, inclusive, uma trilha de aprendizagem foi elaborada especialmente sobre o tema, com o apoio do Conselho de Transparência e Controle Social, disponibilizada no Plano de Capacitação da Prefeitura de Niterói de 2022 a 2023. Além disso, foi constituído em 2016 o Conselho de Transparência e Controle Social de Niterói que contribui significativamente para a melhoria dos instrumentos e ferramentas de transparência municipal, como o novo Portal da Transparência e a criação e regulamentação do Observatório de Indicadores (Observanit), lançado em 2019.

Atualmente, o Setor da Transparência, responsável pela gestão da Política Municipal de Transparência e Controle Social, Lei Municipal nº 3.188/2015, se encontra na Diretoria da Gestão da Informação da SSAGI, como **parte de uma nova estratégia de gestão de dados que está em construção em Niterói**.

O processo de Mapeamento dos Dados e a publicação do Catálogo Municipal de Bases de Dados tem como um de seus motes a contribuição para a elevação dos Índices de Transparência no município de Niterói.

Além da já citada disponibilização de novas informações, indicadores e resultados de políticas no Observanit, o fato da Prefeitura como um todo, por meio dos representantes de cada órgão, se mobilizar para elencar de forma sistemática as suas bases de dados, a publicação do Catálogo, por si só, contendo informações importantes sobre as bases de dados ativas do município e a sua disponibilização é fundamental para o aprimoramento das políticas de dados abertos em vigência.

Como já ressaltado anteriormente nesse documento, o CMBD não possui a função de disponibilizar o conteúdo dessas bases de dados, e sim de catalogar as bases, proporcionando aos outros órgãos e a sociedade civil o conhecimento acerca da existência dessas informações, a responsabilidade sobre elas, a forma de armazenamento e a possibilidade de disponibilização desses dados à população.

Dessa forma, reforçamos também a importância da participação nesse processo dos servidores que sejam representantes da Rede de Transparência do Município ou que tenham proximidade com a temática.

COMO SERÁ REALIZADO O MAPEAMENTO DE DADOS?

O Mapeamento dos Dados é a etapa operacional do processo de construção do Catálogo Municipal de Bases de Dados de Niterói. Ele consiste em buscar junto aos órgãos as informações sobre as bases de dados sob sua posse e gestão como, por exemplo, os tipos de dados existentes, as formas de armazenamento, integrações e disponibilização desses dados.

Quanto a isso é importante destacar que **não** deverão ser enviadas à SEPLAG, sob hipótese alguma, as bases de dados que serão catalogadas, o mapeamento consiste em fornecer as informações solicitadas no formulário e outras que o órgão julgar necessárias.

O processo será realizado em etapas, que envolverão:

1. **Reuniões preparatórias e Oficinas** para alinhamento sobre a temática, apresentação dos conceitos, retiradas de dúvidas e compreensão sobre as ações que o órgão vem desenvolvendo no que tange a esse tema
2. **Catalogação das bases de dados** propriamente dita, que ocorrerá mediante preenchimento de formulário online.

Para essa primeira edição do mapeamento realizado pela Prefeitura Municipal de Niterói, a SSAGI/SEPLAG conta com o apoio de um consultor da **UNESCO**, que contribuirá com a elaboração da metodologia a ser aplicada nas oficinas, acompanhará a equipe da Prefeitura nas agendas e ficará responsável pela entrega do Catálogo Municipal de Bases de Dados, após a finalização do mapeamento e de acordo com as diretrizes e necessidades apresentadas pela administração pública.

Chamamos de **Catalogação** a fase do processo de Mapeamento de Dados em que os representantes dos órgãos serão apresentados à ferramenta de catalogação desenvolvida pela SSAGI/SEPLAG e que listarão as suas bases de dados sob sua posse, a classificando segundo os critérios elencados na ferramenta. Essa etapa ocorrerá após as reuniões e oficinas personalizadas para cada órgão, de forma que a equipe já esteja empoderada para atender ao que é requisitado.

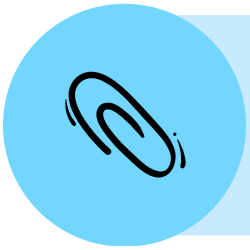
Como dito anteriormente, o Mapeamento dá continuidade a uma série de trabalhos de implementação do DataNit iniciados pela SSAGI/SEPLAG em que vão desde o "Questionário sobre Dados e Indicadores na Administração Municipal" e seu diagnóstico desenvolvido pela Diretoria de Gestão da Informação (DGI/SSAGI/SEPLAG) até o lançamento da ferramenta iNDI, em 2023, criada para preenchimento de dados para monitoramento de indicadores.

O Questionário continha 74 perguntas para entender como as diferentes áreas da Prefeitura lidavam com a gestão de dados nas suas estruturas administrativas, ao todo 44 órgãos enviaram suas respostas e a partir delas foi possível identificar pontos fortes e fracos de cada área da Prefeitura no quesito gestão da informação e assim obter um olhar mais panorâmico dos desafios enfrentados e assim propor uma série de ações voltadas para o tema.

Uma cópia do questionário preenchido foi enviada ao atual representante NAGI de cada órgão. Acreditamos que revisitar esse material pode colaborar com as oficinas e com a Catalogação das Bases de Dados.

O processo de mapeamento é pautado pelas recomendações do livro "Diretrizes de Gestão da Informação", elaborado e lançado pela SSAGI em 2022, que define no capítulo 4 o mapeamento como fundamental para conhecer de fato quais são os dados e as informações disponíveis dentro de cada órgão, além de possibilitar a classificação e organização dessas informações de acordo com sua relevância no monitoramento de políticas públicas.

Em suma, o mapeamento e catalogação de dados são definidos como os primeiros passos para estabelecer e consolidar um processo formal de Gestão da Informação direcionado ao fortalecimento da cultura de gestão de dados no município.



Ao final da Catalogação, serão estruturados o **Catálogo Municipal de Bases de Dados de Niterói** e o **Inventário de Dados Pessoais**, este último em acordo à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e sua implementação no município.

SE LIGA!

O **Catálogo Municipal de Bases de Dados de Niterói** deverá ser atualizado periodicamente, com a inserção de possíveis novas bases de dados e demais alterações devidas. A ideia é que a catalogação de base se torne uma prática perene no município e, por isso, após essa primeira campanha, ocorrerão atualizações periódicas do Catálogo com a finalidade de atualizá-lo com novas informações sobre as bases de dados geridas pelos órgãos e entidades do município.

As informações prestadas no ano anterior deverão ser confirmadas ou alteradas, se for o caso, e deverão ser acrescidas informações sobre eventuais novas bases de dados com as quais as secretarias estejam trabalhando, além de serem indicadas as bases de dados que não forem mais atualizadas ou trabalhadas.

PASSO A PASSO

1. A SSAGI/SEPLAG informará às redes que a catalogação das bases está aberta através do **site do Mapeamento de Dados**, informando o período e o código do órgão para preenchimento do formulário. Será necessário logar pelo **login único de Niterói** para ter acesso ao formulário.

2. Os/as servidores/as que compõem as redes deverão preencher **um formulário por base de dados** durante o período determinado pela SEPLAG.

3. Divulgação do **Catálogo Municipal de Bases de Dados** e do **Inventário de Dados Pessoais de Niterói**.

DICAS IMPORTANTES

- Este manual contém na íntegra as questões e opções de respostas do formulário para catalogação das bases de dados, portanto, utilize-as como guia para organizar as respostas antes de preencher o formulário no site do Mapeamento de Dados.
- Ao fazer o login dentro do site do Mapeamento de Dados, também é possível visualizar e explorar o formulário para catalogação das bases de dados a qualquer momento. Portanto, fique a vontade para fazê-lo e compartilhá-lo com seus colegas de trabalho para que construam conjuntamente as respostas que serão submetidas.
- Aprove as respostas previamente à sua submissão com as autoridades competentes. Todas as respostas enviadas serão consideradas validadas pelos dirigentes.
- Não deixe para organizar as respostas e preencher o formulário para a última hora!

+ MAIS EM ORIENTAÇÕES GERAIS

SITE DO MAPEAMENTO DE DADOS

A fim de facilitar o processo de mapeamento de dados, a equipe da SSAGI/SEPLAG criou uma página web para o Mapeamento de Dados, através da plataforma ArcGis, disponível no link https://sig.niteroi.rj.gov.br/portal/apps/sites/#/dados.

Na página é possível encontrar maiores detalhes do processo, materiais de apoio (como este Manual, por exemplo), contador de bases catalogadas e, o mais importante, acessar o formulário de catalogação.

Ao final da página, será possível encontrar a área de login necessária para acessar o formulário para catalogação das bases clicando em **"Registre-se"** e, em seguida, **"SSO Niterói". Será necessário que o(s) servidor(es) responsável utilize seu login único de Niterói.**

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

A seguir apresentamos as questões, as alternativas e uma breve explicação sobre cada uma como forma de apoio ao preenchimento do formulário pelos órgãos. Lembrando que **cada base de dado corresponde a um formulário**.

PRIMEIRO BLOCO: INFORMAÇÕES GERAIS DA BASE DE DADOS

Órgão: a qual órgão (Secretaria, Autarquia ou Coordenadoria) da Prefeitura Municipal de Niterói pertence essa base de dados?
#respostaobrigatória #listasuspensa

Nome da base de dados: assunto tratado na base de dados.
Exemplo: "Base de Dados das matrículas escolares da rede pública municipal".
#respostaobrigatória #textolivre

Objetivo da base de dados: descrição que aborde a função da base dentro das atribuições, ações, políticas e projetos implementados pela unidade.
#respostaobrigatória #textolivre

Palavras-chave: Escolha 3 palavras-chave para esta base de dados, escreva-as no singular e as separe com ";". Exemplo: "vacina; criança; saúde".
#respostaobrigatória #textolivre

Setor do órgão responsável pela gestão da base de dados: por setor, nos referimos a Subsecretarias, Diretorias e demais níveis de organização existentes no órgão.
#respostaobrigatória #textolivre

Bloco Temático: assunto ao qual a base de dados mais se relaciona.
Alternativas: O Assistência Social O Cultura O Direitos Humanos O Economia O Educação O Esporte e Lazer O Gestão Municipal O Habitação e Defesa Civil O Infraestrutura Urbana O Meio Ambiente O Saúde O Segurança Pública O Turismo O Trabalho e Renda O Urbanismo e Mobilidade
#respostaobrigatória #listasuspensa

Primeiro ano de registro da base de dados: em qual ano essa base de dados começou a ser registrada pelo órgão.
#respostaobrigatória #data

Último ano de registro da base de dados: em qual ano essa base de dados foi atualizada pela última vez.
#respostaobrigatória #data

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

BLOCOS TEMÁTICOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

No bloco Assistência Social estão incluídos os indicadores relativos aos programas de transferência de renda e atendimento à população em vulnerabilidade social e insegurança alimentar.

CULTURA

No bloco Cultura estão incluídos os indicadores relativos a ações e investimentos de promoção da cultura, do cuidado ao patrimônio material e imaterial, e seus respectivos resultados e impactos.

ECONOMIA

No bloco Economia estão incluídos os indicadores pertinentes às atividades produtivas desenvolvidas em Niterói e a comparação com outros entes.

TRABALHO E RENDA

No bloco Trabalho e Renda estão incluídos os indicadores pertinentes ao mercados de trabalho formal e informal de Niterói.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

BLOCOS TEMÁTICOS

EDUCAÇÃO

No bloco Educação estão incluídos os indicadores relativos à gestão educacional, resultados pedagógicos, infraestrutura e atendimento de rede municipal de educação.

ESPORTE E LAZER

No bloco Esporte e Lazer estão incluídos os indicadores relacionados à promoção de atividades esportivas e de lazer de Niterói.

GESTÃO MUNICIPAL

No bloco Gestão Municipal estão incluídos os indicadores pertinentes aos investimentos financeiros, à gestão de recursos humanos e à modernização dos processos realizados no âmbito da Administração Municipal.

HABITAÇÃO E DEFESA CIVIL

No bloco Habitação e Defesa Civil estão incluídos os indicadores relativos às ações de mitigação dos impactos advindos de fenômenos naturais, em especial nas áreas de risco, além das medidas de ampliação do acesso à moradia.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

BLOCOS TEMÁTICOS

INFRAESTRUTURA URBANA

No bloco Infraestrutura Urbana estão presentes os indicadores relacionados à zeladoria urbana, construção de vias, saneamento básico e distribuição elétrica.

MEIO AMBIENTE

No bloco Meio Ambiente estão presentes os indicadores pertinentes às ações de preservação ambiental, às políticas de proteção animal e às atividades de manejo de resíduos.

SAÚDE

No bloco Saúde estão incluídos os indicadores relativos às ações de cuidado da vida em todas as idades, envolvendo a cobertura das políticas públicas de saúde e seus respectivos resultados e impactos em âmbito municipal.

SEGURANÇA PÚBLICA

No bloco Segurança Pública estão presentes os indicadores relacionados a crimes cometidos contra a vida e contra o patrimônio, seja público ou privado.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

BLOCOS TEMÁTICOS

TURISMO

No bloco Turismo estão presentes os indicadores relacionados ao resultado das ações voltadas à promoção do turismo no município, em especial os grandes eventos realizados.

URBANISMO E MOBILIDADE

No bloco Urbanismo e Mobilidade estão presentes os indicadores relativos à ocupação e gestão urbana, e ao uso dos diferentes modais utilizados pela população em seus deslocamentos diários.

DIREITOS HUMANOS

No bloco Direitos Humanos estão presentes os indicadores relativos às políticas de inclusão e ações afirmativas para as mulheres, jovens, idosos e pessoas com deficiência.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

Status da base de dados: Informe se a base de dados está sendo atualizada e/ou utilizada.
Alternativas: O Ativa O Inativa
#respostaobrigatória #opçãoúnica

Base já foi disponibilizada de forma pública: se em algum momento a base já foi disponibilizada de forma pública, ou seja, para acesso de qualquer interessado em link aberto.
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Se sim, informe o link.** #respostaopcional #link

SEGUNDO BLOCO: GESTÃO DA BASE DE DADOS DIGITAL OU FÍSICA

Sua base de dados possui qual formato de acesso e armazenamento?
Alternativas: O Digital Nuvem (Computador/local) O Física (Arquivo em papel)
#respostaobrigatória #opçãoúnica

Cada alternativa aciona um conjunto específico de perguntas sobre a gestão da base de dados digital ou física

GESTÃO DA BASE DE DADOS DIGITAL

De que forma essa base de dados está armazenada: Forma em que a base de dados está guardada e pode ser acessada. É importante ressaltar que o processo de Mapeamento e Catalogação das Bases de Dados se refere aos dados armazenados de forma digital.
Alternativas:
O Arquivo Digital em nuvem: significa que a base está armazenada em serviço de nuvem (como OneDrive, Google Drive etc.) permitindo acesso compartilhado em um único arquivo.
O Arquivo digital local: significa que a base está armazenada em uma máquina, sendo possível acessá-lo exclusivamente através dela.
O Outro: caso o armazenamento não se enquadre em nenhuma dessas opções, o/a respondente deverá informar ao marcar esta opção.
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Se "Arquivo em nuvem, especifique qual.**
Alternativas:
O Serviço de nuvem não contratado pela Prefeitura (Dropbox, Google Drive, iCloud e outros)

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

O Serviço de nuvem contratado pela Prefeitura (Azure, AWS, Huawei, Google Cloud)
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Se "Serviço de nuvem não contratado pela Prefeitura", especifique se existe previsão para esta base ser armazenada no serviço de nuvem contratado pela da prefeitura?**
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Se "Arquivo Digital Local", responda se existe previsibilidade para esta base ser armazenada no serviço de nuvem contratado pela da prefeitura?**
Alternativas: Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica

Qual a periodicidade de atualização desta base de dados: tempo médio em que a base de dados geralmente é atualizada com novos dados.
Alternativas:
O Tempo Real: atualizada em sincronia com a fonte dos dados que a compõe.
O Diária: atualizada a cada dia.
O Semanal: atualizada a cada semana.
O Quinzenal: atualizada a cada 15 dias.
O Mensal: atualizada a cada mês.
O Semestral: atualizada a cada semestre.
O Anual: atualizada a cada ano.
O Acima de 01 ano: atualizada em período superior a 01 ano.
O Sob Demanda: atualizada somente através de solicitação ou necessidade.
#respostaobrigatória #opçãoúnica

Qual a extensão dos dados relacionados a essa base de dados, formato de base de dados ou sistema em que se encontra essa base: informe a extensão dos dados, o formato da base de dados e/ou o sistema utilizado para acessá-la. "As extensões dizem ao computador qual aplicativo criou ou pode abrir o arquivo e qual ícone deve ser usado para o arquivo. Por exemplo, a extensão docx instrui o computador que o Microsoft Word pode abrir o arquivo e que um ícone do Word deve ser exibido quando você visualizá-lo no Explorador de Arquivos" (Fonte: Microsoft)
Alternativas: [ ] SQL [ ] MySQL [ ]Postgree [ ] MongoDB [ ] Oracle [ ] Api [ ] Bmp [ ] Csc [ ] Csv [ ] Cvc [ ] Cvs [ ] Dat [ ] Data [ ] Doc [ ] Docx [ ] Dwg [ ] Epub [ ] Gif [ ] Html [ ] Id [ ] Ind [ ] Jpeg [ ] Js [ ] Json [ ] Kml [ ] Kmz [ ] Link [ ] Log [ ] Map [ ] Mpa [ ] Obs [ ] Odata [ ] Odf [ ] Odp [ ] Ods [ ] Odt [ ] Osd [ ] Ots [ ] Owl [ ] Pdf [ ] Pdf/a [ ] Png [ ]Pptx [ ] Qmd [ ] R [ ] Rar [ ] Rdata [ ] Rdf [ ] Rtf [ ] Shp [ ] Shx [ ] Sql [ ] Svg [ ] Sxw [ ]

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

Tab [ ] Tiff [ ] Tsv [ ] Ttl [ ] Txt [ ] Url [ ] Web [ ] Wms [ ] Word [ ] Wsdl [ ] Xml [ ] Xls [ ] Xlsm [ ] Xlsx [ ] Xml [ ] Xps [ ] Yaml [ ] Zip [ ] Outro
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

Essa base deriva de algum sistema da Prefeitura ou externo: informe se a base de dados é resultado de dados alimentados em algum dos sistemas da prefeitura ou externos.
Alternativas: [ ] e-Cidade [ ] e-Niterói [ ] e-Ciga [ ] SiGEO [ ] Portal de Serviços [ ] ProcNit [ ] Outro* [ ] Não deriva
*Em caso de sistema externo, marcar a alternativa "Outro" e informar o sistema. Por sistema externo, compreende-se, por exemplo: DataSUS, SNIIC, RAIS etc.
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

Esta base de dados é compartilhada com outras áreas: Informe se outras áreas têm acesso a essa base de dados ou recebem/mantêm uma cópia dela.
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Se "Sim", o compartilhamento é realizado com**:
Alternativas: [ ] Órgãos da Prefeitura de Niterói [ ] Órgãos externos à Prefeitura de Niterói
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla
↳ **[Ramificação] Informe o(s) órgão(s) da Prefeitura. Caso se trate de órgão externo, selecionar opção "Outro"**.
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla
↳ **[Ramificação] Qual o nível de compartilhamento**: Informe se outras áreas têm acesso (caráter contínuo, permissões de visualização/edição em tempo real na matriz) a essa base de dados ou recebem/mantêm uma cópia dela (caráter limitado, guarda/visualização assíncrona de arquivo local).
Alternativas:
[ ] Outros órgãos têm acesso a esta base de dados: ter acesso significa que podem buscar, visualizar, editar, copiar, extrair e deletar os dados ou o arquivo da base na sua origem.
[ ] Outros órgãos recebem ou mantêm cópias desta base de dados: isso significa que cópias são enviadas, mas sem afetar o arquivo original da base de dados.
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla
↳ **[Ramificação] Qual a finalidade do compartilhamento:** por qual/ quais motivo/motivos essa base de dados é compartilhada com outros órgãos.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

Alternativas:
[ ] Uso compartilhado de dados (art. 5°, XVI, LGPD)
[ ] Transferência internacional de dados [art. 5°, VX, LGPD)
[ ] Transparência ativa e/ou passiva (LAI)
[ ] Gestão de políticas públicas
[ ] Auditoria e/ou Fiscalização
[ ] Outro
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

GESTÃO DA BASE DE DADOS FÍSICA

Qual é o formato dos arquivos físicos contidos em sua base: Informe os tipos de documentos e arquivos em papel existentes em sua base de dados física. É importante destacar que uma base de dados compreende muito mais que apenas um tipo de arquivo, e que arquivos e documentos se enquadram como dados.
Alternativas:
[ ] Fichas de cadastros [ ] Ofícios Relatórios [ ] Contratos [ ] Atas de reuniões [ ] Livros de registros [ ] Planilhas [ ] Notas Fiscais [ ] Certidões [ ] Manuais e Procedimentos [ ] Documentação de Projetos [ ] Registros de Funcionários [ ] Registros de Manutenção [ ] Documentos tributários [ ] Documentos administrativos
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

De que maneira essa base de dados é armazenada e organizada: Informe as formas de armazenamento e/ou organização dos arquivos e documentos que compõem sua base de dados físicas. Uma base de dados física contém uma grande quantidade de documentos e arquivos, e a organização eficiente desses itens é essencial para facilitar seu uso e acesso.
Alternativas:
[ ] Pastas de arquivos
[ ] Armário de arquivos
[ ] Sala de arquivo
[ ] Caixas de Arquivo
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla
↳ **[Ramificação] Existe controle no acesso dos arquivos desta base de dados**: Informe se dentro do seu setor exista controles estabelecidos para o acesso e circulação dos documentos físicos e dos dados de sua base.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

Alternativas:
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Se "Sim" como é feito esse controle?**
Alternativas:
[ ] Controle de chaves de acesso
[ ] Registro de acesso
[ ] Monitoramento Físico (Auditorias fiscais e periódicas)
[ ] Identificação e autenticação
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

Qual o tempo médio de armazenamento desses dados: Informe sobre o período médio de armazenamento/arquivamento dos dados e documentos físicos em sua base, conforme as responsabilidades do órgão.
Alternativas:
O 1 a 5 anos
O 5 a 6 anos
O 6 a 7 anos
O 8 anos ou mais
O Não possui estimativa de tempo
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Após o tempo máximo de armazenamento destes dados como é feito o descarte dos arquivos?** Informe se após este período de armazenamento, como é realizado o descarte dos arquivos. Visto que os dados estão em formato físicos e podem conter informações restritas.
Alternativas:
[ ] Auditoria de Descarte [ ] Trituradores de Papel [ ] Serviços de Incineração Profissional
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

Existe previsibilidade de digitalização desta base de dados: Gostaríamos de saber se há alguma previsão ou planejamento para a digitalização dos dados e arquivos físicos, visando o tratamento e o acesso digital dos dados pela unidade no futuro.
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Qual é a previsão para a digitalização da base de dados:**Qual é o prazo estimado para digitalizar as bases de dados de arquivos físicos, permitindo o acesso eletrônico?

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

Alternativas:
O 1 ano
O 1 ano e meio (18 meses)
O 2 anos (24 meses)
O 3 anos (36 meses)
O 4 anos ou mais
#respostaobrigatória #opçãoúnica

Existe uma política de gestão de risco para lidar com perdas e danos aos arquivos contidos nesta base de dados: Informe se existe uma política de gestão de risco que garanta a segurança e a integridade dos arquivos contidos nesta base de dados, tornando possível lidar com possíveis perdas e danos.
Alternativas
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica

TERCEIRO BLOCO: DADOS CONTIDOS NA BASE

Esta base de dados contém dados de fontes oficiais externas: Informe se na base há dados provenientes de Instituições oficiais que trabalham na captação, análise e disponibilização de dados.
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Essa base de dados possui dados de qual/quais fontes oficiais**: selecione as Fontes Oficiais de onde são obtidos os dados contidos na base.
Alternativas: [ ] DataSUS [ ] IBGE [ ] ISP-RJ [ ] INEP/MEC [ ] RAIS/CAGED [ ] CECAD (CadÚnico) [ ] SES-RJ [ ] SNIS [ ] INEA [ ] IPEA [ ] Outro
#respostaopcional #seleçãomúltipla

Qual a a classificação dos dados contidos nesta base de dados: informe sobre o que se referem os dados que integram a base. A mesma base pode conter mais de uma classificação de dado.
Alternativas:
[ ] Pessoas: se a base de dados tiver dados relativos a pessoa natural. Exemplo: basede dados de alunos matriculados na rede escolar municipal contém, no mínimo, nome do/a aluno/a e do/a responsável.
[ ] Empresas: se a base de dados tiver dados relativos a pessoa jurídica. Exemplo: base de dados de empresas cadastradas no programa Empresa Cidadã de Niterói.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

[ ] Serviço Público digital: se a base de dados tiver dados relativos aos serviços prestados digitalmente pela Prefeitura. Exemplo: base de dados de pedido de licença para a realização de eventos.
[ ] Serviço Público presencial: se a base de dados tiver dados relativos aos serviços prestados presencialmente pela Prefeitura. Exemplo: base de dados de atendimentos realizados na Sala Lilás.
[ ] Imóveis: se a base de dados tiver dados relativos aos imóveis inscritos na cidade de Niterói. Exemplo: base de dados com informações relativas ao IPTU.
[ ] Materiais/Insumos: se a base de dados tiver dados relativos a materiais e/ou insumos relativos aos funcionamento da Prefeitura ou à prestação de serviços à população. Exemplo: base de dados de bens patrimoniais do município ou base de dados de materiais utilizados nas atividades do Complexo Esportivo do Caramujo.
[ ] Infraestrutura: se a base de dados tiver dados relativos a infraestrutura da Prefeitura. Exemplo: base de dados de bens imóveis da Prefeitura.
[ ] Gestão: se a base de dados tiver dados relativos à gestão municipal. Exemplo: base de dados dos servidores municipais.
[ ] Financeiras/Orçamentárias: se a base de dados tiver dados relativos à gestão financeira e orçamentária municipal. Exemplo: base de dados das despesas com educação de 2023.
[ ] Processos Administrativos: se a base de dados tiver dados relativos aos processos administrativos do município. Exemplo: base de dados das solicitações recebidas via ouvidoria municipal.
[ ] Processos Jurídicos: se a base de dados tiver dados relativos aos processos judiciais do município. Exemplo: base de dados das ações judiciais registradas em que Niterói seja parte.
[ ] Outro: quaisquer outras hipóteses possíveis que não possam ser enquadradas nas opções anteriores.
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

SE LIGA!
Uma única base de dados pode apresentar mais de uma classificação dos dados.

Quais níveis de territorialização dos dados estão disponíveis nesta base: informe os critérios de espacialização dos dados adotados nessa base.
Alternativas: [ ] País [ ] Município [ ] Região Administrativa [ ] Bairro [ ] Rua [ ] Número [ ] Complemento [ ] CEP [ ] Não há informações de local [ ] Outro
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

Quais níveis de desagregação dos dados estão disponíveis nesta base: informe sobre outros grupos de características pelos quais os dados podem ser sistematizados.
Alternativas:
[ ] Raça
[ ] Sexo
[ ] Gênero
[ ] Idade
[ ] Escolaridade
[ ] Renda/Situação econômica
[ ] Localização Geográfica
[ ] Não há desagregação
[ ] Outro
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

Essa base possui CPF de pessoas: informe se existe nessa base de dados um campo específico sobre o CPF de pessoas.
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica

Quais outros dados específicos esta base contém: informe quais dados estão contidos na base.
Alternativas: [ ] Telefone [ ] Celular [ ] E-mail [ ] Data de Nascimento [ ] Estado Civil [ ] RG [ ] Dependentes [ ] Endereço residencial [ ] Nome de registro [ ] Nome do(a) responsável [ ] Nome social [ ] Local de nascimento [ ] Renda familiar [ ] Situação Militar [ ] Retrato em fotografia [ ] Gravações em vídeo [ ] Orientação sexual [ ] Escolaridade [ ] Profissão [ ] Ocupação [ ] Prontuário de saúde [ ] PCD [ ] Condenações, sentenças ou penalidades [ ] Incidentes/Denúncias [ ] CNPJ [ ] CNAE [ ] Logradouro [ ] Natureza Jurídica [ ] Quantidade de funcionários [ ] Nome do proprietário [ ] Não há informações específicas [ ] Outro
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

Essa base de dados possui dados que devem ser tratados segundo a LGPD (Lei Federal 13709/2018 e Decreto Municipal 14.741/2023): os dados da base de dados se enquadram nos termos da lei supramencionada, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural?

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica

Com base nas previsões da LGPD e da LAI, você avalia que o conteúdo dessa base de dados apresenta:*
A classificação de dados seguiu a adotada pela Lei Federal nº 13.709/2018 e 12.527/2011.
Alternativas:
[ ] Dados pessoais (informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável. Ex: nome e sobrenome; data e local de nascimento; RG; CPF; retrato em fotografia; endereço residencial; endereço de e-mail; renda; histórico de pagamentos; dados de localização; testemunhos de conexão "cookies"; número de telefone)
[ ] Dados pessoais sensíveis (relacionados a crianças e adolescentes; e os "sensíveis", que são os que revelam origem racial ou étnica, convicções religiosas ou filosóficas, opiniões políticas, filiação sindical, questões genéticas, biométricas e sobre a saúde ou a vida sexual de uma pessoa)
[ ] Informações Sigilosas (aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado)
#respostaobrigatória #seleçãomúltipla

Foi realizado pelo órgão algum tratamento para anonimização dos dados contidos nesta base: a Lei Geral de Proteção de Dadoas Pessoais, em seu artigo 5º considera dado anonimizado o dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica
↳ **[Ramificação] Se "Não", existe previsibilidade para a anonimização desta base de dados?**
Alternativas: O Sim O Não
#respostaobrigatória #opçãoúnica

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

QUARTO BLOCO: ENCERRAMENTO

Campo livre: neste espaço você pode apresentar qualquer observação ou informação que achar necessária e/ou pertinente que saibamos sobre a base de dados em questão.
#respostaobrigatória #textolivre

Informe o seu nome completo: informe o nome da pessoa responsável pelo preenchimento deste formulário.
#respostaobrigatória #textolivre

Informe o seu e-mail: informe o e-mail da pessoa responsável pelo preenchimento deste formulário.
#respostaobrigatória #textolivre

LEGENDA

#respostaobrigatória não é possível submeter o formulário sem essa resposta
#respostaopcional é possível submeter o formulário sem essa resposta
#textolivre campo para resposta discursiva, de livre elaboração
#seleçãomúltipla é possível selecionar mais de uma resposta
#opçãoúnica é possível selecionar apenas uma resposta
#data é possível responder apenas selecionando a data
#link é possível responder apenas com um link
#listasuspensa deverá ser selecionada apenas uma opção em uma lista pré-estabelecida

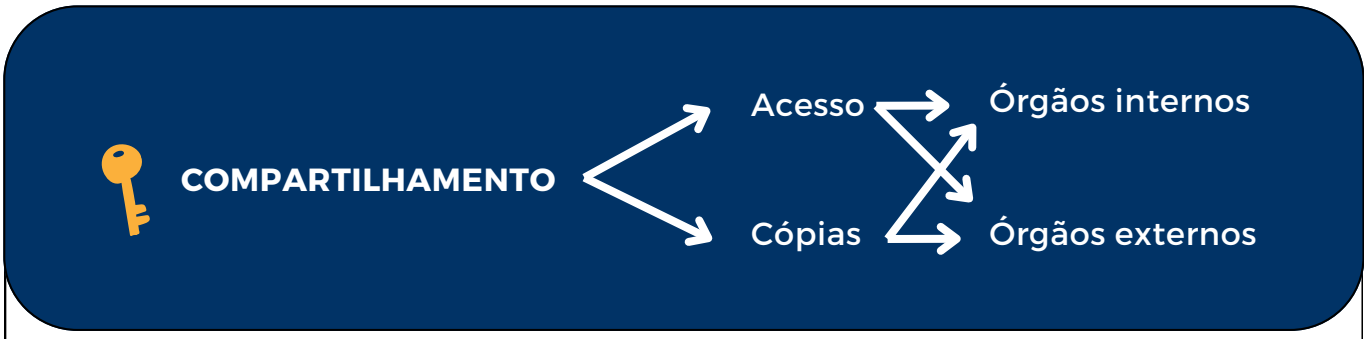
Perguntas com chaveamento que, dependendo da resposta, ativam diferentes ramificações

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

COMPREENDENDO A LÓGICA

As perguntas-chave marcam os nodos principais da estrutura de dados do município, que pretende entender a partir da catalogação das bases de dados.

A primeira pergunta-chave busca compreender como são armazenadas as bases de dados, sendo esse fator essencial para a discussão. Isso porque é necessário nivelar o status de informatização das bases dados neste momento. Uma base de dados que se encontra unicamente em papel demandará um trabalho completamente distinto de uma base que já é mantida e atualizada em um arquivo digital em nuvem, por exemplo.



A segunda pergunta-chave **se** e **como** são compartilhadas as bases de dados. A partir desta e das perguntas relacionadas ao tema, será possível ter uma ideia do fluxo dos dados geridos pela Prefeitura. Além disso, será possível identificar o nível de compartilhamento e de responsabilidade dos órgãos em relação às bases de dados compartilhadas.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

COMPREENDENDO A LÓGICA

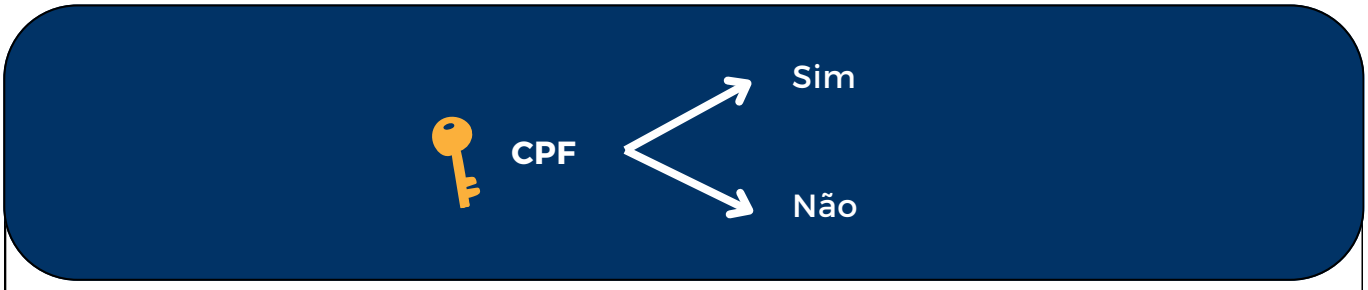
CLASSIFICAÇÃO

- Pessoas
- Empresas
- Serviço Público digital
- Serviço Público presencial
- Imóveis
- Materiais/Insumos
- Infraestrutura
- Gestão
- Financeiras/Orçamentárias
- Processos Administrativos
- Processos Jurídicos
- Outro

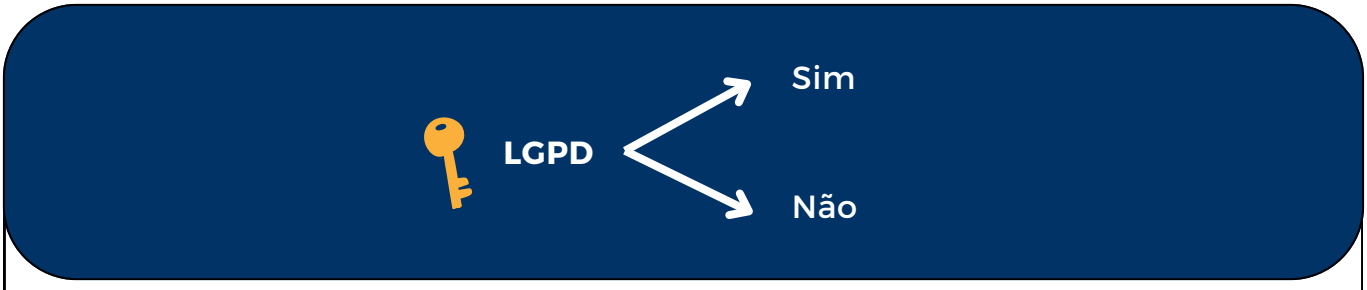
A terceira pergunta-chave aborda a **classificação dos dados contidos na base de dados**. Esta e as perguntas relacionadas ao tema buscam se aprofundar no conteúdo da base de dados, podendo assim, conhecê-la mesmo sem acessá-la. A partir dela, será possível identificar a sua robustez, detectar quais dados são comparáveis ou integráveis a outras bases de dados geridas pela Prefeitura, por exemplo.

QUESTÕES DO FORMULÁRIO

COMPREENDENDO A LÓGICA



A quarta pergunta-chave é relativa à presença do dado de CPF (Cadastro de Pessoa Física) na base de dados. Esta questão destina-se a identificar aquelas bases de dados que têm potencial de se integrar a outras que contenham dados de pessoas física, preferencialmente de cidadãos niteroienses, tanto por questões de proteção da informação (LGPD) quanto para fins da política de cadastro único do cidadão.



A quinta pergunta-chave é relativa à presença do dados regidos pelas previsões da Lei Geral de Proteção de Dados na base de dados. Esta questão destina-se a identificar aquelas bases de dados que se enquadram nas hipóteses previstas na Lei e, portanto, devem tratar seus dados adequadamente. Elas comporão o Inventário de Dados Pessoais.

ORIENTAÇÕES GERAIS

O QUE DEVO CONSIDERAR BASES DE DADOS PARA CATALOGAÇÃO?

"Na sua definição mais básica, uma base de dados é qualquer coleção de informações interrelacionadas. Ao escrever uma lista de compras num pedaço de papel, está a criar uma pequena base de dados analógica. O que é uma base de dados em ciência informática? Nesse contexto, pode definir 'base de dados' como uma **coleção de informações armazenadas como dados num sistema informático**, como o inventário no seu supermercado local." (Fonte: Microsoft)

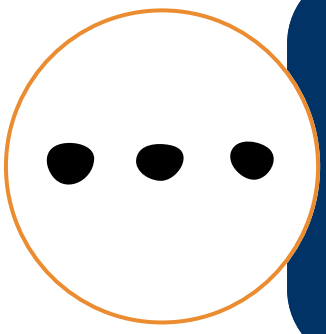
Diante desta definição, exemplificamos alguns tipos de bases de dados:

CADASTROS DE PESSOAS NATURAIS E JURÍDICAS

Tipo mais conhecido de bases de dados

- Banco de Talentos
- Quadro de servidores e funcionários públicos
- Registro de cidadãos
- Registro de MEIs
- Benefiários de Programas
- Empresas que desempenham atividades econômicas na cidade

outros...



DIVERSOS

- Registros fotográficos da cidade
- Pagamentos a fornecedores
- Mapa de equipamentos públicos municipais
- Registro de ocorrências atendidas
- Relatórios de gestão
- Controle de Ações Judiciais e Administrativas
- Sistemas utilizados

outros...

ORIENTAÇÕES GERAIS

COMO REALIZAR A CATALOGAÇÃO DAS BASES DE DADOS?

O/a servidor/a deverá acessar o site do Mapeamento de Dados. Nele, além de informações e atualizações sobre o processo, estará disponível o formulário de catalogação das bases de dados, conforme imagem abaixo.

Para acessar a catalogação, será exigido o login do servidor através do botão **"Registre-se"**. O servidor deverá escolher a opção de login **"SSO Niterói"**. Feito esse passo, o/a servidor/a poderá visualizar e manipular o formulário, por quantidade ilimitada de vezes, sem a obrigatoriedade de submeter. Além disso, todas as questões, ramificações e alternativas estão descritas neste Manual.

Diante da dinamicidade e pluralidade de departamentos e políticas públicas geridas por cada órgão, **a recomendação é que a catalogação das bases de dados seja realizada de forma cooperativa**, já que um/a único/a servidor/a provavelmente não terá o conhecimento de todas as bases de dados que são geridas pelo órgão para realizá-la de forma independente.

Caso o órgão/entidade opte pela concentração da catalogação em um/a único/a servidor/a ou em um grupo reduzido de servidores, recomendamos que utilizem este manual, encaminhe-o aos colegas, **circule, colete e valide as informações necessárias de cada base de dados com os setores responsáveis antes de realizar a catalogação**.

Importante destacar que **todas** as informações fornecidas através do formulário **serão consideradas validadas pela autoridade superior do órgão/entidade**.

ORIENTAÇÕES GERAIS

PONTOS DE ATENÇÃO EM RELAÇÃO À FERRAMENTA DE CATALOGAÇÃO

Tanto o site do Mapeamento quanto o formulário de catalogação foram elaborados através da plataforma ArcGis. Por conta disso, é possível que essas duas aplicações respondam de formar distintas dependendo do dispositivo, do navegador e do sistema operacional em que se realize o acesso.

Por isso, a fim de se obter a melhor experiência do usuário, recomendamos que o processo de catalogação seja realizado a partir de um **computador ou notebook**. De toda forma, não há limitação para que as aplicações sejam acessadas de outros dispositivos e navegadores.

PONTOS IMPORTANTES PARA SE ATENTAR AO CATALOGAR AS BASES

Em busca de um resultado excelente, pedimos a colaboração do(s) respondente(s) para que sigam o seguinte padrão no momento de catalogar as suas bases.

- Sempre que for responder **mais de um item** em alguma pergunta de texto livre, **separá-los por ";"**. Exemplo: | Objetivo da base de dados | - Manter o registro dos dados bancários dos servidores públicos municipais; Realizar o pagamento da folha mensal dos servidores da Prefeitura. ou | Outro Extensão de Dados | - jpeg; mov; mp4.

- Nas perguntas de texto livre, responder unicamente ao que foi perguntado. **Não acrescentar outras informações sem relação com a questão no espaço para a resposta**.

- Ao final do formulário há um espaço para **observações**. Sinta-se à vontade para utilizá-lo de acordo com o seu entendimento, **fornecendo informações pertinentes e que guardem relação com a base de dados que está sendo catalogada naquele formulário.**

- Não é possível salvar o progresso de preenchimento e retornar mais tarde, portanto, **dedique-se a catalogar a base de dados quando tiver todas as respostas necessárias para isso**.

GLOSSÁRIO DE TERMOS

DIMENSÕES DE DESAGREGAÇÃO

A desagregação se refere à separação das informações coletadas em unidades menores para revelar tendências e padrões subjacentes como raça, gênero e faixa etária.

DADO PESSOAL

Qualquer informação que se relacione a uma pessoa física identificada ou identificável (titular). Ex: nome, endereço, CPF, identidade, estado civil, dados bancários, vídeos, fotos, dados de gps, identificadores eletrônicos, hábitos de consumo e preferências.

DIMENSÕES DE REGIONALIZAÇÃO

Dados desagregados por alguma divisão geográfica, seja ela bairro, região administrativa, região de incidência de alguma política pública, ou qualquer outra caracterização com divisão por regiões.

DADO SENSÍVEL

Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.

GLOSSÁRIO DE TERMOS

FONTE OFICIAL EXTERNA

Fonte de Órgãos Públicos e/ou instituições de fora da Prefeitura como IBGE, DATASUS, MEC, etc.

REGISTRO ADMINISTRATIVO

Um registro administrativo é um documento ou conjunto de documentos gerados e mantidos pela Prefeitura para registrar informações relacionadas às suas atividades administrativas. Os registros administrativos podem abranger uma ampla variedade de informações, como registros de funcionários, registros contábeis, registros de contratos, registros de licitações, registros de atendimentos e solicitações, entre outros.

CNAE

A Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) é uma forma de padronizar por meio de códigos as diferentes atividades econômicas nacionais e assim enquadrá-las em critérios usados por diferentes órgãos da Administração Tributária do país.

CNPJ

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) é um número definido pela Receita Federal para identificar os diferentes tipos de atividades de um negócio como emissão de notas fiscais.

GLOSSÁRIO DE TERMOS

API

Um conjunto de regras e protocolos que permite que diferentes softwares se comuniquem entre si. A API é como uma ponte que possibilita a interação dentre diferentes sistemas.

LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece uma série de princípios que as organizações devem seguir, como o consentimento do titular dos dados para o tratamento, a finalidade específica para a qual os dados são coletados, a minimização da coleta de dados, a garantia da segurança das informações e a transparência no uso dos dados. Além disso, a LGPD também prevê os direitos dos titulares dos dados, como o acesso aos seus dados, a correção de informações incorretas, a exclusão de dados desnecessários, a portabilidade dos dados para outro serviço e a revogação do consentimento a qualquer momento. A lei estabelece ainda sanções e penalidades para o descumprimento das suas disposições, que podem variar desde advertências e multas até a suspensão das atividades da organização.

CONTATO

Sugestões e dúvidas:
ssagi@seplag.niteroi.rj.gov.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 1

O QUE É O MAPEAMENTO DE DADOS?..... 3

POR QUE REALIZAR O MAPEAMENTO DE DADOS?..... 4

PLANO DE AÇÃO 2021-2024..... 7

COMO SERÁ REALIZADO O MAPEAMENTO DE DADOS?..... 8

PASSO A PASSO DO MAPEAMENTO..... 9

PORTAL DO MAPEAMENTO DE DADOS..... 10

QUESTÕES DO FORMULÁRIO..... 11

ORIENTAÇÕES GERAIS..... 26

GLOSSÁRIO DE TERMOS..... 28

CONTATO..... 31

Introdução

O Mapeamento de Dados de Políticas Públicas do Município de Niterói é o processo de coleta, organização, análise e visualização de informações relacionadas as bases de dados de todas as áreas da Prefeitura, o que envolve a identificação e o registro de dados relevantes para criar uma representação clara e abrangente do cenário atual das bases de dados relacionadas às políticas públicas do município.

A participação de cada secretaria da Prefeitura é crucial no processo de mapeamento de dados, pois cada uma delas possui conhecimentos e informações valiosos sobre as áreas de sua responsabilidade. Por isso agradecemos desde já a participação e cooperação dos responsáveis de cada área no preenchimento do questionário do mapeamento, sem essa colaboração o processo de mapeamento não seria possível.

O Mapeamento de Dados visa dar prosseguimento aos diferentes processos de gestão da informação iniciados em 2021 com a criação da SSAGI e consolidar a estratégia DataNit a fim de obter uma compreensão mais profunda e objetiva sobre as bases de dados de cada secretaria da Prefeitura, o que futuramente auxiliará cada área na tomada de decisões com base em evidências. As respostas inseridas serão utilizadas para construir o primeiro Catálogo de Bases de Dados de Políticas Públicas da Prefeitura Municipal de Niterói.

Introdução

MAPEAMENTO DE DADOS

1

Pedimos que responda com atenção e forneça o máximo de informações possíveis de forma clara e objetiva. Não esqueça de consultar o gabarito do questionário realizado em 2021 que foi enviado pela SSAGI para resgatar o diagnóstico de sua secretaria para recuperar a memória do que já foi feito e entender melhor os aspectos do que será perguntado em relação à gestão de informação dentro de sua secretaria. O questionário deverá ser respondido de forma online (via computador ou celular) através do iNDI.

Para quaisquer dúvidas que possam surgir no decorrer do preenchimento, entre em contato conosco através do e-mail: ssagi@seplag.niteroi.rj.gov.br

Obrigado!

Equipe da Subsecretaria de Avaliação de Políticas Públicas e Gestão da Informação - SSAGI

LINK: .

Introdução

MAPEAMENTO DE DADOS 1

Pedimos que responda com atenção e forneça o máximo de informações possíveis de forma clara e objetiva. Não esqueça de consultar o gabarito do questionário realizado em 2021 que foi enviado pela SSAGI para resgatar o diagnóstico de sua secretaria para recuperar a memória do que já foi feito e entender melhor os aspectos do que será perguntado em relação à gestão de informação dentro de sua secretaria. O questionário deverá ser respondido de forma online (via computador ou celular) através do iNDI.

Para quaisquer dúvidas que possam surgir no decorrer do preenchimento, entre em contato conosco através do e-mail: ssagi@seplag.niteroi.rj.gov.br

Obrigado!

Equipe da Subsecretaria de Avaliação de Políticas Públicas e Gestão da Informação - SSAGI

LINK: .

O que é o Mapeamento de Dados?

O Mapeamento de Dados de Políticas Públicas do Município de Niterói é um processo que tem como propósito identificar, organizar e catalogar as bases de dados da Prefeitura de Niterói de forma sistêmica, instrumentalizando a política de gestão da informação e contribuindo para a consolidação do DataNit, conforme Decreto No 14.250/2021. O produto do mapeamento será disponibilizado na forma do Catálogo Municipal de Base de Dados de Políticas Públicas de Niterói.

No âmbito da gestão de informação o mapeamento auxiliará que os órgãos consigam desenvolver mais autonomia sobre a gestão de seus dados e informações, compreendendo de forma mais aprofundada o conteúdo que possuem, os fluxos de coleta, armazenamento, a importância de uma boa gestão dessas informações para o planejamento, execução e avaliação de seus resultados.

Além disso haverá a ampliação do diálogo entre as secretarias uma vez que será possível o intercâmbio de dados. Através da melhora da gestão de informação no município uma secretaria poderá identificar se alguma outra área capta informações de seu interesse ou similares, e assim poderá utilizar essas informações evitando o retrabalho.

Assim, mais do que uma entrega física, o Mapeamento é parte do processo de implementação da Estratégia de Gestão da Informação no município, de forma articulada e coletiva, para que seja de fato uma política perene no município.

O que é o Mapeamento de Dados?

O Mapeamento de Dados de Políticas Públicas do Município de Niterói é um processo que tem como propósito identificar, organizar e catalogar as bases de dados da Prefeitura de Niterói de forma sistêmica, instrumentalizando a política de gestão da informação e contribuindo para a consolidação do DataNit, conforme Decreto No 14.250/2021. O produto do mapeamento será disponibilizado na forma do Catálogo Municipal de Base de Dados de Políticas Públicas de Niterói.

No âmbito da gestão de informação o mapeamento auxiliará que os órgãos consigam desenvolver mais autonomia sobre a gestão de seus dados e informações, compreendendo de forma mais aprofundada o conteúdo que possuem, os fluxos de coleta, armazenamento, a importância de uma boa gestão dessas informações parra o planejamento, execução e avaliação de seus resultados.

Além disso haverá a ampliação do diálogo entre as secretarias uma vez que será possível o intercâmbio de dados. Através da melhora da gestão de informação no município uma secretaria poderá identificar se alguma outra área capta informações de seu interesse ou similares, e assim poderá utilizar essas informações evitando o retrabalho.

Assim, mais do que uma entrega física, o Mapeamento é parte do processo de implementação da Estratégia de Gestão da Informação no município, de forma articulada e coletiva, para que seja de fato uma política perene no município.

O que é o Mapeamento de Dados?

O Mapeamento de Dados visa fornecer uma base sólida de informações que pode subsidiar a avaliação de políticas já vigentes e a proposição de novos projetos e políticas, já que possibilitará uma visão macro sobre todas as bases de dados existentes no município, permitindo uma análise mais precisa, tomada de decisões informadas e monitoramento contínuo dos impactos das políticas implementadas. Isso contribui para políticas mais eficazes, eficientes e responsáveis dentro dos diferentes órgãos da Prefeitura.

O Mapeamento dá continuidade a uma série de trabalhos de implementação do DataNit iniciados pela SSAGI em que vão desde o "Questionário sobre Dados e Indicadores na Administração Municipal" e seu diagnóstico desenvolvido pela Diretoria de Gestão da Informação (DGI/SSAGI/SEPLAG) até o lançamento da ferramenta iNDI em 2023 criada para preenchimento de dados para monitoramento de indicadores.

O Questionário continha 74 perguntas para entender como as diferentes áreas da Prefeitura lidavam com a gestão de dados nas suas estruturas administrativas, ao todo 44 órgãos enviaram suas respostas e a partir delas foi possível identificar pontos fortes e fracos de cada área da Prefeitura no quesito gestão da informação e assim obter um olhar mais panorâmico dos desafios enfrentados e assim propor uma série de ações voltadas para o tema.

O que é o Mapeamento de Dados?

O processo de mapeamento é pautado pelas recomendações do livro "Diretrizes de Gestão da Informação", elaborado e lançado pela SSAGI em 2022, que define no capítulo 4 o mapeamento como fundamental para conhecer de fato quais são os dados e as informações disponíveis dentro de cada órgão, além do possibilitar a classificação e organização dessas informações de acordo com sua relevância no monitoramento de políticas públicas.

Em suma, o mapeamento e catalogação de dados é definido como um dos primeiros passos para estabelecer e consolidar um processo formal de Gestão da Informação direcionado à avaliação de políticas públicas.

Por ser um processo contínuo, a ideia é que, após essa primeira campanha, ocorram outras periodicamente com a finalidade de atualizar o Catálogo sobre as bases de dados geridos pelos órgãos e entidades do município. Os dados devem ser revisados e atualizados com as eventuais novas bases de dados com as quais as secretarias estejam trabalhando devem ser inseridas, se for o caso, aquelas que não mais são atualizadas ou trabalhadas devem ser indicadas.

OBJETIVOS DO MAPEAMENTO

O objetivo principal deste processo é viabilizar a criação de um Catálogo Municipal de Bases de Dados para Niterói, a fim de listar todos os bancos de dados produzidos pelos órgãos da Prefeitura do município. A criação deste CMBD tem potencial de impactar positivamente diversos públicos, como: gestores, servidores, cidadãos, academia, iniciativa privada e outros stakeholders, já que trará uma visão geral dos dados produzidos pela administração municipal que podem ser úteis para as diversas atividades desempenhadas por cada um destes.

Como uma consequência desse processo e parte de uma estratégia ampla de gestão da informação, é previsto que todos os dados mapeados sejam disponibilizados dentro do Data Lake (um ambiente centralizado, seguro e escalável), que permite a integração de uma ampla variedade de fontes de dados estruturados ou não, internas e externas à organização, fornecendo um único ponto de acesso para análise e descoberta de informações o que facilitará tanto o armazenamento quando a busca de dados na Prefeitura.

OBJETIVOS DO MAPEAMENTO

O objetivo principal deste processo é viabilizar a criação de um Catálogo Municipal de Bases de Dados para Niterói, a fim de listar todos os bancos de dados produzidos pelos órgãos da Prefeitura do município. A criação deste CMBD tem potencial de impactar positivamente diversos públicos, como: gestores, servidores, cidadãos, academia, iniciativa privada e outros stakeholders, já que trará uma visão geral dos dados produzidos pela administração municipal que podem ser úteis para as diversas atividades desempenhadas por cada um destes.

Como uma consequência desse processo e parte de uma estratégia ampla de gestão da informação, é previsto que todos os dados mapeados sejam disponibilizados dentro do Data Lake (um ambiente centralizado, seguro e escalável), que permite a integração de uma ampla variedade de fontes de dados estruturados ou não, internas e externas à organização, fornecendo um único ponto de acesso para análise e descoberta de informações o que facilitará tanto o armazenamento quando a busca de dados na Prefeitura.

OBJETIVOS DO MAPEAMENTO

Assim, mais do que uma entrega física, o Mapeamento é parte do processo de implementação da Estratégia de Gestão da Informação no município, de forma articulada e coletiva, para que seja de fato uma política perene no município. É esperado que o desenvolvimento do processo de mapeamento de dados, agregue conhecimento sobre o tema aos órgãos, amplie e fomente as ações voltadas para a gestão da informação nas secretarias e autarquias e assim crie-se uma cultura de gestão da informação dentro de toda a Prefeitura.

POR QUE FAZER O MAPEAMENTO?

Nos últimos anos, muitas políticas vêm sendo implementadas em Niterói, gerando muitas informações valiosas. A Administração Pública de Niterói está envolvida na gestão e processamento de dados e informações, utilizados na proposição de políticas públicas, monitoramento e avaliação de seus resultados. Em grande parte dos órgãos municipais são utilizados informações e dados próprios, chamados registros administrativos, para subsidiar, monitorar e avaliar as políticas e programas desenvolvidos.

Com a criação do SIMAGI e do DataNit (Decreto Municipal no 14.250/2021), o compromisso de se estruturar uma política de gestão da informação comum para o município ganhou destaque. A visão de futuro do DataNit é possibilitar a automatização e integração da gestão de dados de políticas públicas de toda a Prefeitura, melhorando os processos internos e externos e causando impacto positivo nas políticas públicas pensadas para o cidadão de Niterói. O mapeamento se insere nessa estratégia, como o pontapé inicial para “organizar a casa”, compreendendo o que há de dados disponíveis e trabalhados pelo município, qual a estrutura de dados gerenciada por cada órgão e qual é o fluxo atual desses dados na administração municipal.

POR QUE FAZER O MAPEAMENTO?

Em termos de avaliação de políticas públicas, esse processo facilitará a localização, a integração, o monitoramento e a análise dos dados para a produção de estudos, diagnósticos e ações da Prefeitura. Isso também evita o retrabalho entre secretarias, visto que auxilia no intercâmbio de informações dentro da estrutura administrativa: dados produzidos e gerenciados por um órgão do município podem subsidiar políticas públicas de outros, novas políticas podem ser pensadas e novos indicadores poderão ser mensurados.

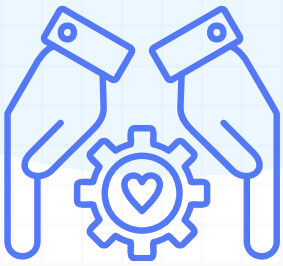
O Mapeamento de Dados contribuirá para outros processos relacionados ao SIMAGI, como a reformulação do observatório de indicadores de Niterói (ObservaNit), e a criação do *data lake* da cidade – repositório comum de dados da administração pública.

POR QUE FAZER O MAPEAMENTO?

O ObservaNit é uma ferramenta de grande relevância para o município de Niterói e tem como como princípios dados abertos, transparência, direito à informação, participação social, desagregação de dados (por classe, raça, gênero, faixa etária, territórios e regiões administrativas), eficiência e efetividade, publicidade, acessibilidade e georreferenciamento. O catálogo será disponibilizado no observatório a fim de consolidar os princípios.

Já o *data lake* é um ambiente tecnológico avançado, com o objetivo de adquirir, armazenar, processar, cruzar, consultar e integrar um grande volume de dados de várias fontes, após a construção do Catálogo de Dados a previsão é que as informações das bases de dados sejam disponibilizadas no data lake o que facilitará o gerenciamento e análise de informações para avaliação das políticas públicas.

POR QUE FAZER O MAPEAMENTO?



O mapeamento de dados envolve toda a Prefeitura Municipal de Niterói visando conferir mais autonomia aos órgãos sobre sua gestão de informação e buscando a melhoria da qualidade do trabalho, uma vez que possibilitará uma melhor gestão dos dados, o estabelecimento de fluxo e a proposição de novas políticas subsidiadas pelos dados mapeados. Cada secretaria tem maior propriedade para apontar o que suas bases possuem, pois, as mesmas trabalham com essas informações diariamente. Em razão disso, a participação ativa de todos os órgãos da Prefeitura é fundamental para o andamento do mapeamento.

Como o Catálogo de dados será disponibilizado no Observatório de Indicadores de Niterói (ObservaNit) o mesmo beneficiará munícipes, pesquisadores e acadêmicos tendo em vista que esse público poderá buscar informações sobre os dados que são produzidos e gerenciados pela Prefeitura ou informações para pesquisas e demais necessidades.

POR QUE FAZER O MAPEAMENTO?

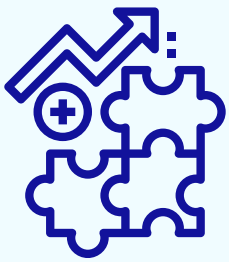
Este processo também será utilizado para identificar quais bases possuem dados pessoais sensíveis, contribuindo para o processo de regulamentação da Lei Geral de Proteção de Dados em Niterói (LGPD). A LGPD é uma legislação que visa proteger os dados pessoais dos cidadãos, regulamentando sua coleta, uso, armazenamento e compartilhamento. O processo de Mapeamento e Catalogação facilitará a listagem de dados pessoais e sensíveis auxiliando a gestão dos mesmos.

POR QUE FAZER O MAPEAMENTO?

Como vantagens do processo podemos listar:

Colaboração e integração: O mapeamento de dados é um processo interdisciplinar que requer colaboração entre diferentes áreas e secretarias. Ao envolver cada secretaria, é possível promover a colaboração, compartilhamento de conhecimentos e troca de informações entre as diferentes partes interessadas. Isso facilita a compreensão dos problemas de forma mais holística e a identificação de soluções mais abrangentes.

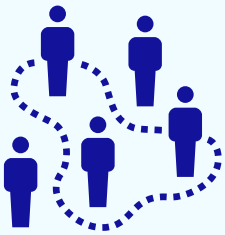
Integração entre as bases de dados: Ao mapear dados para a gestão pública, é importante considerar a integração de diferentes fontes de dados. As secretarias podem aproveitar dados provenientes de diversas fontes, como órgãos governamentais, pesquisas demográficas, sistemas de saúde, educação e outros setores. A integração dessas fontes de dados fornece uma visão mais abrangente e precisa, permitindo uma compreensão mais completa dos desafios e oportunidades enfrentados pela administração pública



Alinhamento de estratégias: O envolvimento de todas as secretarias no processo ajuda a alinhar as estratégias e objetivos de cada área com as metas globais da Prefeitura. Isso evita a fragmentação e promove uma abordagem integrada na formulação e implementação de políticas públicas. A colaboração entre as secretarias pode levar a soluções mais coerentes e coordenadas para os desafios enfrentados pela cidade

POR QUE FAZER O MAPEAMENTO?

Como vantagens do processo podemos listar:



Avaliação de políticas públicas: O mapeamento de dados é fundamental para a avaliação de políticas públicas. Por meio da análise de dados georreferenciados e demográficos, os servidores públicos podem monitorar o impacto das políticas implementadas, identificar sucessos e desafios e realizar ajustes necessários. A avaliação de políticas baseada em dados permite uma abordagem mais objetiva e embasada na identificação de resultados alcançados e áreas que necessitam de melhorias. Dessa forma, os servidores podem aprimorar continuamente suas estratégias e programas para melhor atender às necessidades da população.

Transparência: A catalogação dos dados tem o potencial de melhorar a transparência e o compartilhamento de dados interna e externamente, tornando de conhecimento geral as informações produzidas e gerenciadas pelo município, bem como tornando-as mais acessíveis. No contexto de Niterói, que sedia uma das melhores universidades federais do país, a troca de conhecimento entre a administração pública e a academia pode trazer inúmeros benefícios para a cidade através do incentivo à produção de conhecimento

GLOSSÁRIO DOS TERMOS

Compreenda os campos do formulário de mapeamento.

DIMENSÕES DE DESAGREGAÇÃO

A desagregação se refere à separação das informações coletadas em unidades menores para revelar tendências e padrões subjacentes como raça, gênero e faixa etária.

DADO PESSOAL

Qualquer informação que se relacione a uma pessoa física identificada ou identificável (titular). Ex: nome, endereço, CPF, identidade, estado civil, dados bancários, vídeos, fotos, dados de gps, identificadores eletrônicos, hábitos de consumo e preferências

DIMENSÕES DE REGIONALIZAÇÃO

Dados desagregados por alguma divisão geográfica, seja ela bairro, região administrativa, região de incidência de alguma política pública, ou qualquer outra caracterização com divisão por regiões

DADO SENSÍVEL

Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural

GLOSSÁRIO DOS TERMOS

Compreenda os campos do formulário de mapeamento.

FONTE OFICIAL EXTERNA

Fonte de Órgãos Públicos de fora da Prefeitura como IBGE, DATASUS, MEC, etc.

REGISTRO ADMINISTRATIVO

Um registro administrativo é um documento ou conjunto de documentos gerados e mantidos pela Prefeitura para registrar informações relacionadas às suas atividades administrativas. Os registros administrativos podem abranger uma ampla variedade de informações, como registros de funcionários, registros contábeis, registros de contratos, registros de licitações, registros de atendimentos e solicitações, entre outros.

CNAE

A Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) é uma forma de padronizar por meio de códigos as diferentes atividades econômicas nacionais e assim enquadrá-las em critérios usados por diferentes órgãos da Administração Tributária do país.

CNPJ

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) é um número definido pela Receita Federal para identificar os diferentes tipos de atividades de um negócio como emissão de notas fiscais.

GLOSSÁRIO DOS TERMOS

Compreenda os campos do formulário de mapeamento.

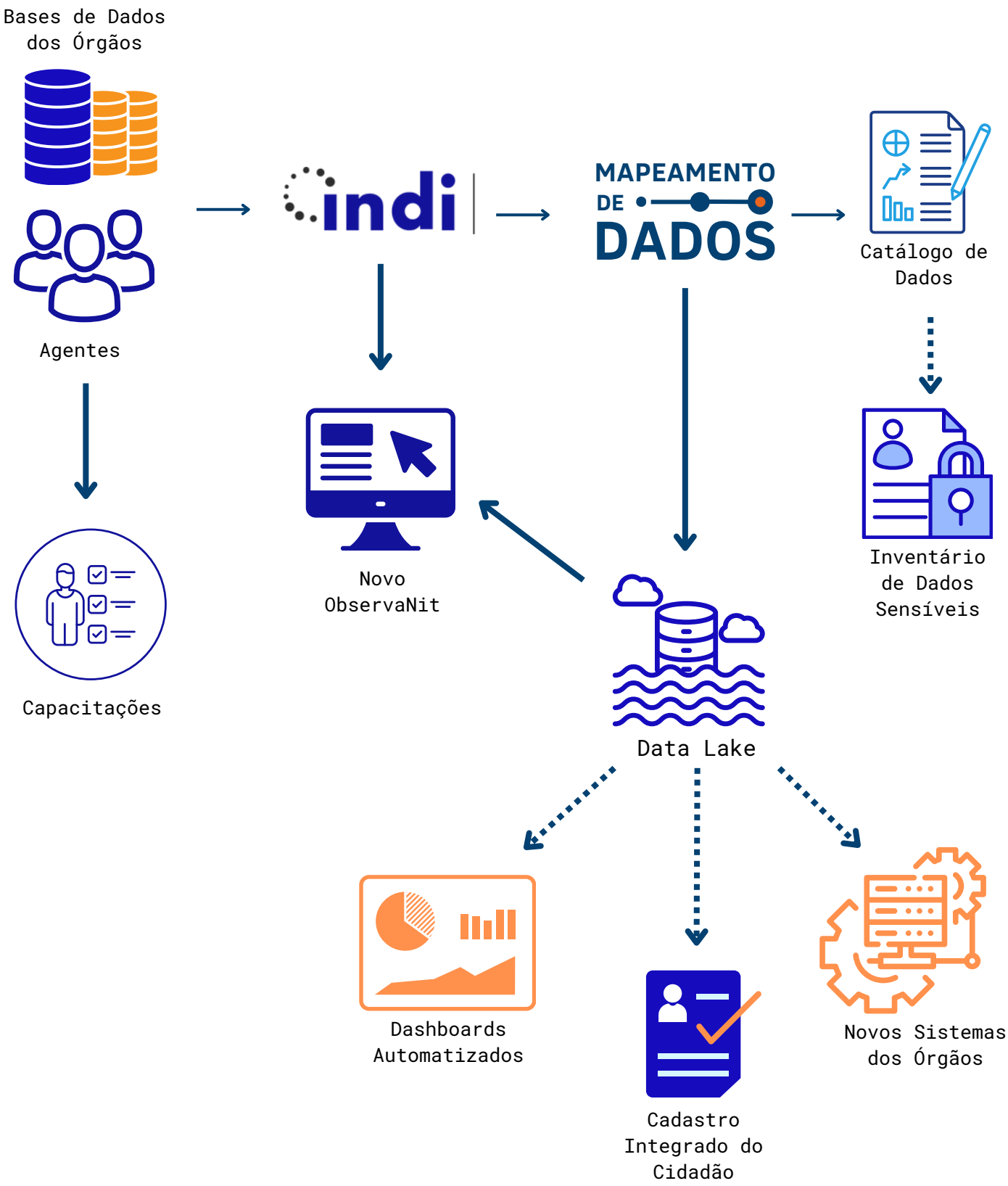
API

Um conjunto de regras e protocolos que permite que diferentes softwares se comuniquem entre si. A API é como uma ponte que possibilita a interação dentre diferentes sistemas.

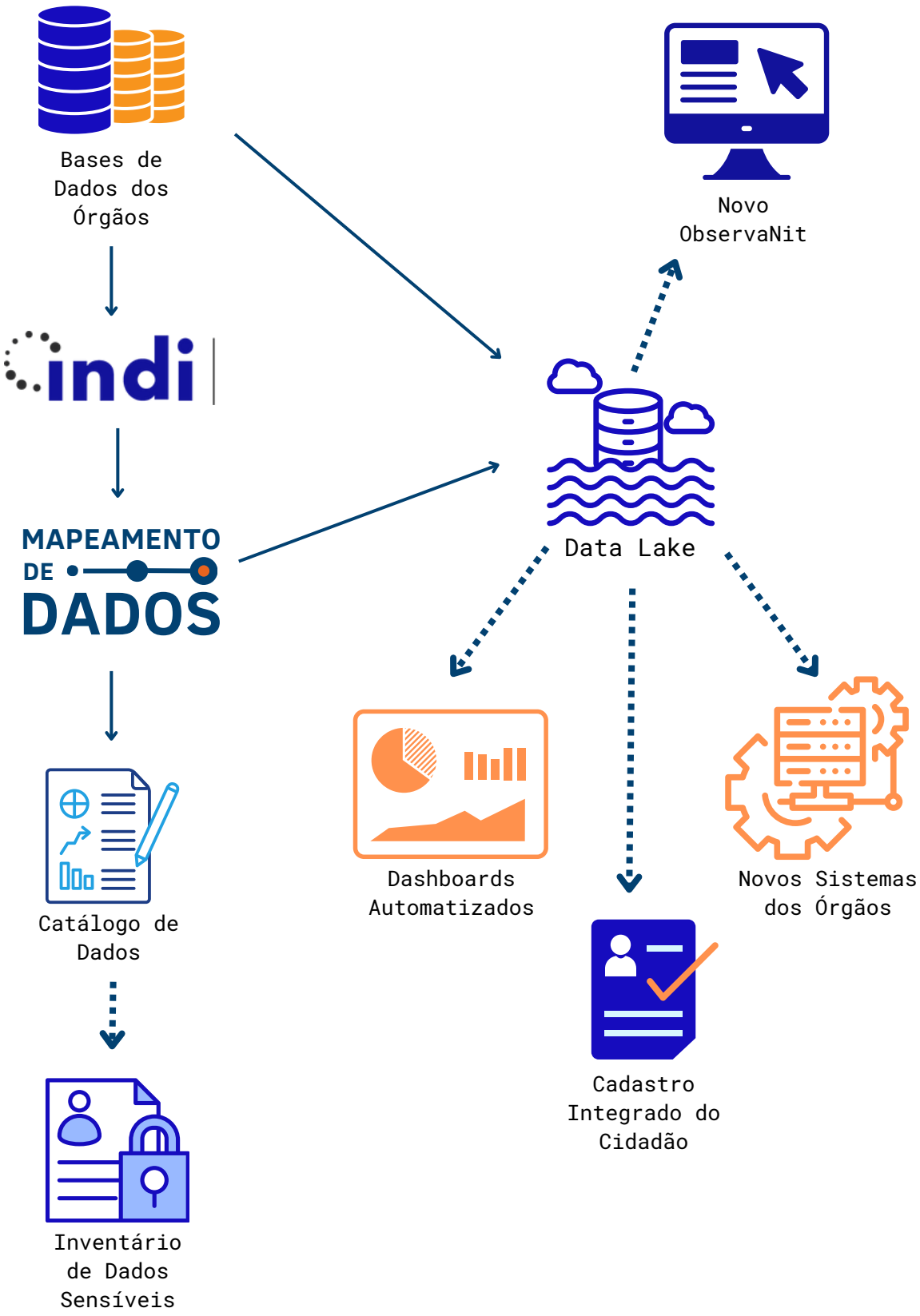
LGPD - Lei Federal 13709/2018 e Decreto Municipal 14.741/2023

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece uma série de princípios que as organizações devem seguir, como o consentimento do titular dos dados para o tratamento, a finalidade específica para a qual os dados são coletados, a minimização da coleta de dados, a garantia da segurança das informações e a transparência no uso dos dados. Além disso, a LGPD também prevê os direitos dos titulares dos dados, como o acesso aos seus dados, a correção de informações incorretas, a exclusão de dados desnecessários, a portabilidade dos dados para outro serviço e a revogação do consentimento a qualquer momento. A lei estabelece ainda sanções e penalidades para o descumprimento das suas disposições, que podem variar desde advertências e multas até a suspensão das atividades da organização.

FLUXOGRAMA DE FUNCIONAMENTO



FLUXOGRAMA DE FUNCIONAMENTO



O PAPEL DA SSAGI

Conforme dito anteriormente, o iNDI compõe uma estratégia municipal de avaliação e gestão da informação das políticas públicas municipais, ratificada pelo Decreto 14.250/ 2021 que institui o SIMAGI.

Isso significa que **cabe a todos os órgãos do município o empenho e a participação nesse processo**, se comprometendo com as etapas e com a confiabilidade das informações prestadas.

IMPORTANTE

A SSAGI/SEPLAG, como coordenadora desse processo, possui atividades realizadas de forma **contínua** para garantir a viabilidade da ferramenta e de sua utilização correta.

Dentre essas atividades, estão:

- Pactuação dos indicadores com os órgãos e entidades;
- Preparação e inserção da matriz de indicadores na ferramenta;
- Produção de conteúdo e materiais educativos sobre a ferramenta;
- Solicitação de correção de erros;
- Solicitação de cadastramento dos NAGIs na plataforma Prefeitura Digital.

O PAPEL DA SSAGI

Durante os ciclos de preenchimento de cada instrumento, a SSAGI possui como atividades principais:

- Realização de oficina/capacitação dos NAGIs para o preenchimento;
- Acompanhamento do processo de preenchimento dos órgãos e entidades;
- Solicitação de correção de erros identificados no preenchimento dos indicadores;
- Atendimento de demandas específicas dos órgãos em relação aos indicadores;.
- Validação das informações preenchidas pelos órgãos e entidades.

No **período posterior aos ciclos** de preenchimento, caberá à equipe SSAGI:

- Consolidação do relatório geral de dados sobre os indicadores;
- Devolutivas com as áreas, quando necessário;
- Elaboração de materiais com os insumos do processo.

DÚVIDAS E CONTATO

Em caso de dúvidas ou necessidade de contato por outros motivos, a equipe da SSAGI/SEPLAG estará à disposição através do seguinte endereço: